

Medicamentos: Morador reclama da falta nos postos de saúde

13/09/2011



O morador Aloizio dos Santos Gomes, se pronunciou nesta terça-feira (13), na tribuna livre, durante a reunião ordinária. Ele fez um apelo em nome do bairro Novo Silvestre, com relação aos medicamentos que estão em falta nos postos de saúde e na policlínica.

Como questionamento, perguntou "para onde estaria indo o dinheiro para a aquisição desses remédios", afirmando não se tratar apenas de uma inquietação pessoal, mas sim de toda a comunidade.

Comentou, também, sobre as condições do seu bairro: "O posto de saúde do Silvestre não comporta as pessoas que vão até lá. Para se conseguir uma consulta, é preciso esperar horas ao relento, inclusive quando chove". Finalizou dizendo, que "a falta de remédio é um problema muito grave, e atinge uma considerável parcela da população".

Os vereadores agradeceram a participação do morador. A vereadora Cristina Fontes (DEM) disse que foi muito providencial a fala, contando que na semana passada chegou até ela o mesmo pedido. “Vamos acompanhar e fiscalizar as providências que serão tomadas.”

O vice presidente, Luís Eduardo Salgado (PDT) sugeriu que se convidasse os secretários de Saúde da microrregião, para que possam ser tomadas atitudes em relação a esse problema. “Enquanto não houver uma determinação judicial para que os estado passe os medicamentos em prazo razoável, não conseguiremos resolver o problema”, sugeriu o vereador.

Segundo o vereador, estão faltando medicamentos do dia-a-dia, como o de pressão, renal e cardíaco. “Se não convocarmos o poder judiciário, o conselho de saúde, a prefeitura, nós seremos apenas uma voz que clama, sem retorno. A Casa deve tomar suas atitudes dentro dos parâmetros que ela pode”, disse.

Requerimento nº 042/2011

Devido a discussão gerada pelo assunto, a Mesa Diretora, nos termos da Lei nº 2.142/2011, resolveu convocar uma Audiência Pública para o dia 21 de setembro, quarta-feira, às 18h, com a finalidade de exposição e discussão dos problemas relativos a falta de medicamentos no município e cidades da micro-região. Estão convidados a participar da Audiência os secretários municipais de Saúde da micro-região de Viçosa, o promotor da Justiça da Curadoria de Saúde e o defensor público, Glauco Rodrigues de Paula, o presidente da UMAM, o presidente do Conselho Municipal do Idoso, o presidente do Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) e o presidente do Conselho Municipal de Saúde.